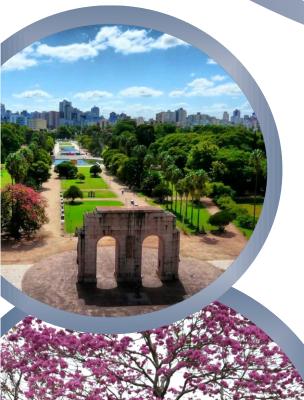
**SIAFTI*Edade

Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade

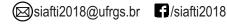
ATIVIDADE FÍSICA E ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO: novos campos de atuação

27 a 29 novembro 2018



ANAIS

www.ufrgs.br/siafti2018















ANAIS DO XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE

Edição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores: Andrea Kruger Gonçalves Priscilla Cardoso da Silva Vanessa Dias Possamai

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Priscilla Cardoso da Silva

Realização do Evento: 27 a 29 de novembro de 2018

Salão de Atos da UFRGS - Porto Alegre/RS

Reprodução: Os Anais do Evento como um todo ou suas partes poderão ser reproduzidos de forma impressa ou eletrônica, desde que não se faça alterações e uso comercial de seu conteúdo.

Financiamento/Apoio:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) - UFRGS

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH)-UFRGS Pró-reitora de Extensão (PROREXT)-UFRGS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Programa de Extensão Universitário Centro de Estudos de Lazer e Atividade Física do Idoso (CELARI)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Prefixo Editorial 9489

XIV Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade: Atividade física e atenção à saúde do idoso - novos campos de atuação - SIAFTI 2018 (2017: Porto Alegre, RS).

[Anais do] XIV Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade Organização: GONÇALVES, Andréa Kruger; SILVA, Priscilla Cardoso; POSSAMAI, Vanessa Dias. Porto Alegre: UFRGS/ESEFID, 2019.

Dados eletrônicos Tipo de Suporte: Ebook Formato Ebook: PDF

Modo de acesso:https://www.ufrgs.br/siafti2018/trabalhos-anais/

1. Envelhecimento - Seminário - 2. Educação Física - Seminário - 3. Ensino Superior - ESEFID- UFRGS.

ISBN - 978-85-9489-169-3



ANAIS DO XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADE FÍSICA PARA A TERCEIRA IDADE:

ATIVIDADE FÍSICA E ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO - novos campos de atuação

Organizadoras: Andréa Kruger Gonçalves Priscilla Cardoso da Silva Vanessa Dias Possamai

1º edição

ESEFID - UFRGS

Porto Alegre 2019



EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA E DE CAMINHADA SOBRE A MOBILIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

EFFECTS OF A DANCE AND WALK PROGRAM ON THE FUNCTIONAL MOBILITY OF PEOPLE WITH PARKINSON DISEASE

Mariana Wolffenbuttel¹
Marcela dos S. Delabary²
Cintia C. M. Martins³
Rebeca G. Donida⁴
Aline N. Haas⁵

- ¹ Graduanda em Licenciatura em Danca UFRGS, <nariw 1988@yahoo.com.br>
- ² Mestre em Ciências do Movimento UFRGS
- ³ Mestranda PPG em Biociências e Reabilitação IPA
- ⁴ DMestranda em Ciências do Movimento Humano UFRGS

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma das enfermidades neurológicas mais frequentes na atualidade. Pacientes com DP apresentam prejuízos motores, como rigidez muscular, tremor de repouso, lentidão de movimentos, instabilidade postural, e alterações na marcha e no equilíbrio. A dança pode ser uma importante ferramenta no tratamento complementar destes pacientes, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas tradicionais. OBJETIVO: Verificar e comparar os efeitos de um programa de dança e de caminhada sobre a mobilidade funcional de pessoas com DP. DECISÕES METODOLÓGICAS: A amostra foi composta por 18 participantes com DP, divididos de forma não randomizada em grupo dança (GD; n=12) e grupo caminhada (GC; n=6), expostos a 24 aulas de dança ou de caminhada, com duração de uma hora e frequência de duas vezes por semana. O instrumento utilizado para a coletas de dados foi o teste Timed Up and Go (TUG), para avaliar a mobilidade funcional. ele foi realizado na velocidade auto- selecionada e na velocidade rápida. Foi utilizada a análise de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), para a comparação entre os grupos GD e GC, os momentos pré e pós intervenção, e a interação tempo*grupo. Para a análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. O nível de significância adotado para ambos os testes foi de α<0,05. **RESULTADOS**: As duas intervenções apresentaram melhorias significativas em relação à mobilidade funcional após o período de intervenção, em comparação com o momento PRÉ, tanto na velocidade auto selecionada (p=0,002) quanto na velocidade rápida (p=0,002). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ambos os grupos, apresentaram melhorias significativas após as intervenções no TUG, demonstrando que a dança e a caminhada podem ser eficientes para a manutenção e melhora da mobilidade funcional de indivíduos com DP.

Palavras-chave: Transtornos Parkinsonianos; Terapia através da Dança; Marcha.

⁵ Prof^a. Dr^a. Curso de Licenciatura em Dança - UFRGS.